



Trabalhos Científicos

Título: A Atuação Da Lapenam E Sua Parceria Com A Pastoral Da Criança Em Uma Comunidade De Manaus - Am

Autores: MARCELLE GAZZINEO DAL FARRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS); LUMA XIMENES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); LAÍSA EZAGUY DE HOLLANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); ALINE AGATHA LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); ALESSANDRA ALVES DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); ELISE MIRANDA PEIXOTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); MARIA GIOVANA QUEIROZ DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); IANCA CAROLINE PORTELA DE AGUIAR (UNIVERSIDADE NILTON LINS); IÊDA LÚCIA SANTOS MAGNO (UNIVERSIDADE NILTON LINS); ANA ELISA DE LANDA MORAES TEIXEIRA GROSSI (UNIVERSIDADE NILTON LINS)

Resumo: Objetivo Relatar a experiência de extensão da Liga Acadêmica de Pediatria e Neonatologia do Amazonas (LAPENAM) com a Pastoral da Criança em uma comunidade de Manaus, Amazonas. Metodologia As atividades na Pastoral aconteceram nos últimos sábados de cada mês, nos anos de 2016 e 2017. Participaram os acadêmicos de medicina das três universidades do Amazonas – integrantes da LAPENAM – além das crianças e adolescentes da comunidade acompanhados de seus pais e/ou familiares. A Pastoral da Criança, organismo de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), atua na organização da comunidade e na orientação e acompanhamento de famílias em ações básicas de saúde, educação, nutrição e cidadania, tendo como principal objetivo o desenvolvimento integral das crianças, englobando também suas famílias e comunidades. Resultados A LAPENAM ofereceu à comunidade diversas atividades educativas, como: oficinas de alimentação saudável, mutirão odontológico sobre higiene bucal e aplicação de flúor, treinamento de reanimação cardiopulmonar e desobstrução de vias aéreas, palestra de prevenção de acidentes, orientação sobre a importância da imunização, palestra de higiene corporal, acompanhamento nutricional através de medições periódicas de altura e peso das crianças e adolescentes e, também, aplicação do M-CHAT nas crianças da comunidade e orientações sobre autismo. Todas as atividades foram muito bem aceitas pela comunidade, gerando curiosidade e, em seguida, satisfação pelo conhecimento obtido. Conclusão Essa parceria beneficia os acadêmicos de medicina ao proporcionar vivências teórico-práticas com a população pediátrica e suas famílias, ajudando na construção de uma boa relação médico-paciente. Além disso, contribui para o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes do estado do Amazonas. Portanto, deve-se levar em conta a grande importância social desta união, a qual gera ações de promoção de saúde e prevenção de doenças, além da difusão de conhecimentos em saúde.